

Edição especial

EM PAUTA 7

REVISTA SEMANAL


EU, AVARÉ
165 anos
1861 • 2026
EM PAUTA AVARÉ

EU, AVARÉ.

Tenho 165 anos.

*Não me fizeram de uma vez.
Me fizeram todos os dias.*

Uma cidade contando sua história
em primeira pessoa.

15 de setembro
de **1861**

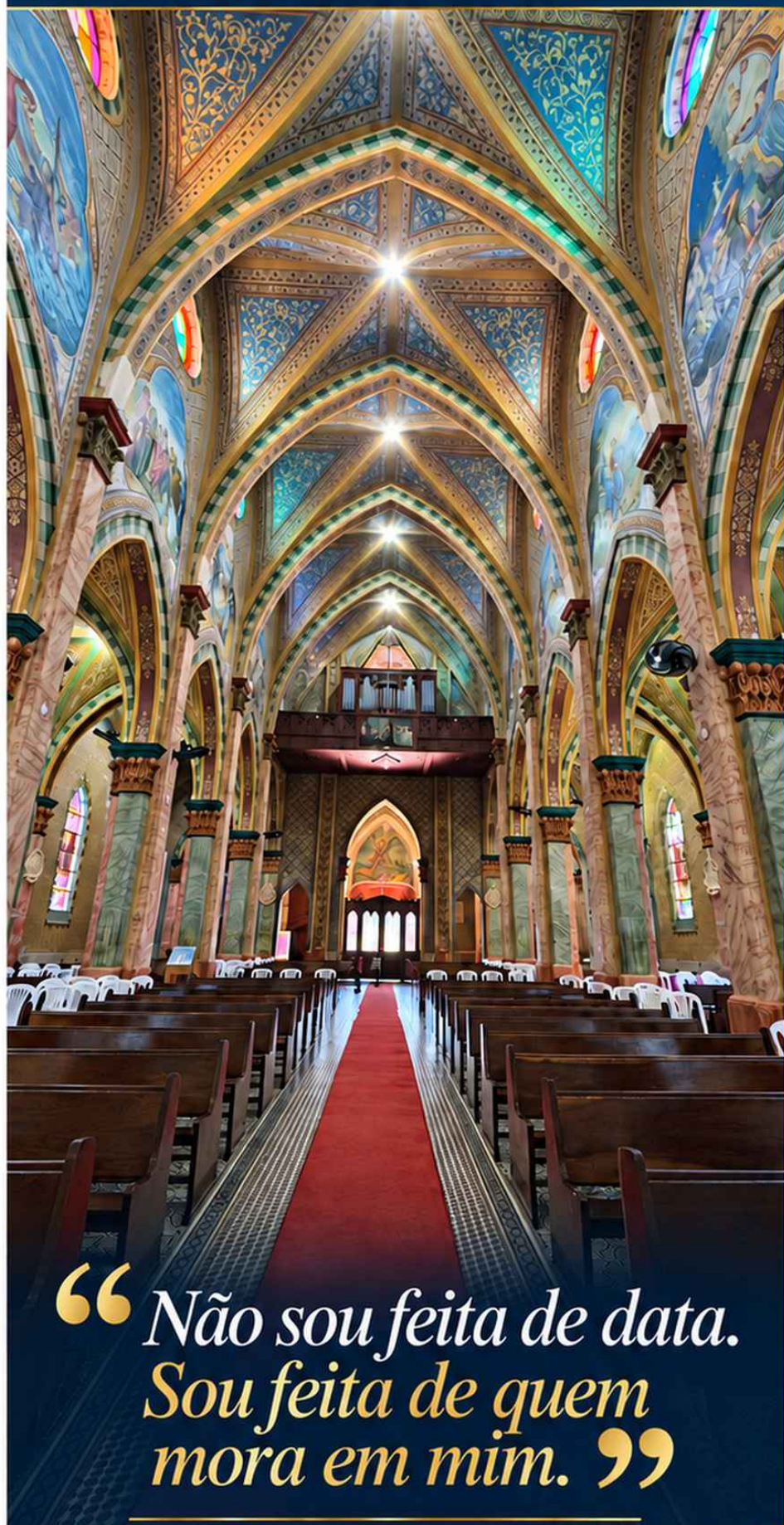
15 de setembro
de **2026**

*Avaré,
ontem, hoje
e sempre.*

TERRITÓRIO
DE GRANDES
HISTÓRIAS

A MESMA CIDADE.
NOVOS AMANHÃS.
SEMPRE AVARÉ.

Especial 165 anos | Em Pauta Avaré



UMA CIDADE EM PRIMEIRA PESSOA

Aos 165 anos, Avaré fala de si mesma e lembra que nenhuma cidade nasce pronta. Ela é construída por quem chega, por quem fica e por quem escolhe chamar este lugar de casa.

Fabiana C. Rizzo | Em Pauta Avaré

Eu tenho 165 anos. Mas não me fizeram de uma vez. Fizeram-me nas ruas que acordam cedo, nos bancos da escola, na fé que atravessa gerações e no trabalho de quem sustenta a cidade todos os dias.

Sou feita de memória, de encontros e de pequenos gestos que se repetem até virarem identidade. Em cada família, em cada comércio, em cada história contada de boca em boca, há um pedaço da cidade que continua vivo.

Esta edição especial nasce para celebrar esse sentimento. Mais do que recordar datas, ela escolhe ouvir a alma de Avaré e reconhecer que uma cidade se torna grande quando sabe acolher as pessoas que a constroem.



“Não sou feita de data.
Sou feita de quem
mora em mim.”



HISTÓRIA

EU COMECEI ASSIM

Antes de se tornar a cidade que hoje reúne fé, trabalho e pertencimento, Avaré nasceu de caminhos simples, devoção e desejo de permanência.

Fabiana C. Rizzo | Em Pauta Avaré

A história de Avaré começa no século 19, quando a presença de moradores ao redor de uma capela ajudou a desenhar os primeiros contornos da vida comunitária.

Ao longo do tempo, a pequena formação foi ganhando nome, identidade e autonomia. Entre promessas, comércio, fé e convivência, o território cresceu e consolidou um sentimento profundo de pertencimento.

A cidade mudou de tamanho, ampliou ruas, bairros e horizontes, mas preservou algo essencial: a capacidade de reunir pessoas em torno de um mesmo lugar e de uma mesma memória.

Celebrar 165 anos é lembrar que a origem de Avaré não está apenas nos registros oficiais, mas também nas histórias afetivas que atravessaram gerações e continuam vivas.

Marcos afetivos



Capela, encontro e devoção



Crescimento com identidade



165 anos de memória em movimento



Avaré Antigamente

Vista panorâmica de Avaré em 1986.
Crédito: Facebook Avaré Antigamente



Avaré hoje

Panorâmica de Avaré hoje.

“ Antes de ser cidade, fui promessa, caminho e encontro. ”

Especial 165 anos | Revista Em Pauta 7

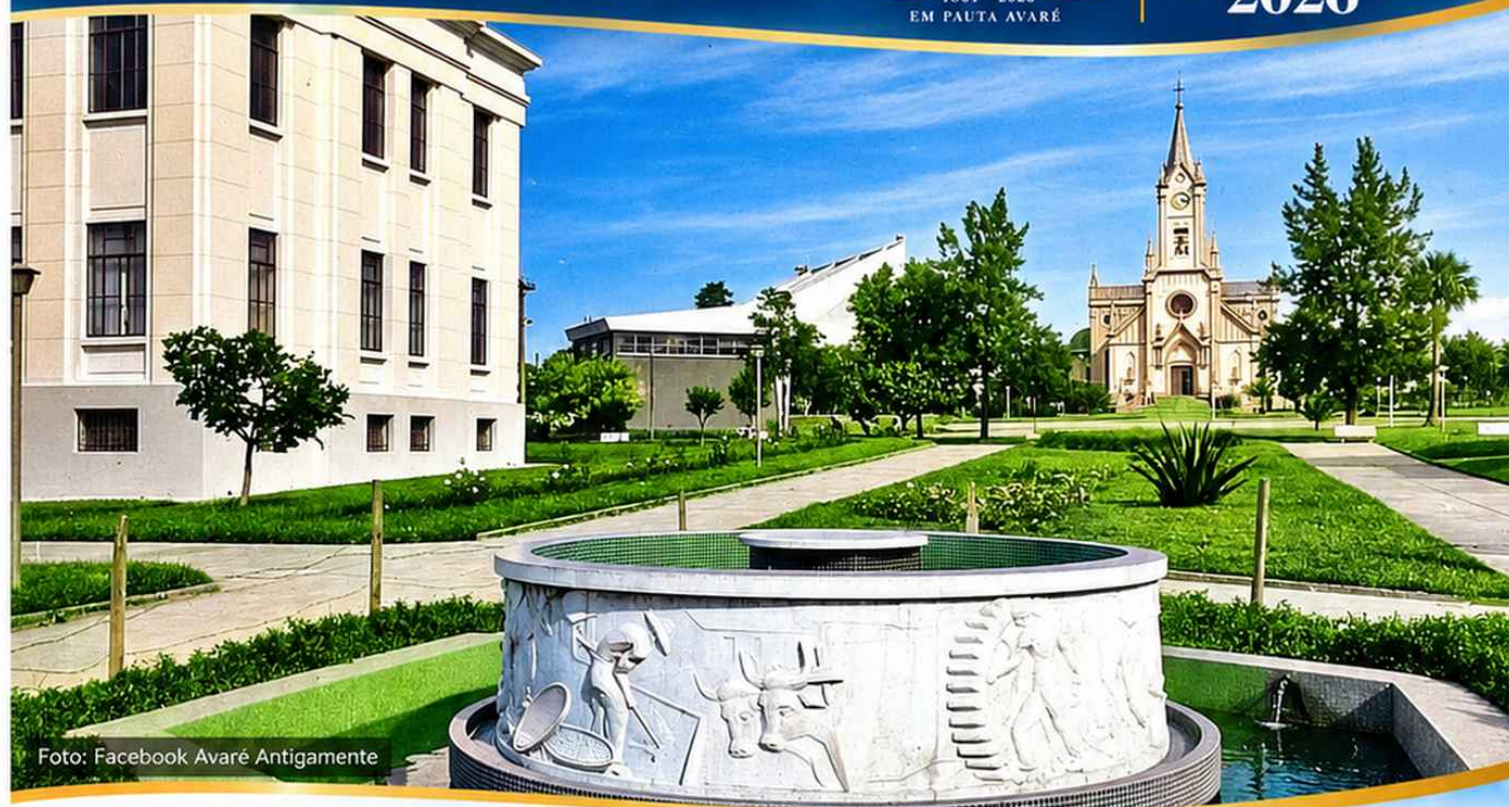


Foto: Facebook Avaré Antigamente

HISTÓRIA

UMA PROMESSA, UMA CAPELA, UMA CIDADE

Avaré nasceu de fé, encontros e caminhos que começaram a se cruzar ainda no século 19.

Fabiana C. Rizzo | Em Pauta Avaré

Era o início da década de 1860 quando uma promessa ajudou a escrever um dos primeiros capítulos da minha história.

Depois de a esposa sobreviver a um parto difícil, o major Vitoriano de Souza Rocha teria cumprido uma promessa feita a Nossa Senhora das Dores. Como forma de agradecimento, mandou erguer uma pequena capela.

Ao redor dela vieram casas, caminhos e famílias. Aos poucos, nasceu o povoado conhecido como Rio Novo.

Eu começava a existir.

Minha história não cabe em apenas uma data.

15 de setembro de 1861 ficou ligado simbolicamente à minha fundação. Em 1862, vieram as terras destinadas ao Patrimônio de Nossa Senhora das Dores do Rio Novo. Em 1875, conquistei minha emancipação político-administrativa.

E, em 1891, Rio Novo passou oficialmente a se chamar Avaré.

Mais do que datas, são etapas de uma cidade que foi aprendendo a reconhecer a própria identidade.

A região central ainda guarda pistas desse começo.

Uma promessa. Uma capela. Um povoado. E, 165 anos depois, uma cidade inteira construída ao redor de milhares de outras histórias.

“
*Não nasci pronta.
 Fui sendo construída
 por quem chegou,
 por quem ficou e por
 quem escolheu me
 chamar de casa.*
 ”



Rio Novo tornou-se município em **7 de julho de 1875** e passou oficialmente a se chamar Avaré em **29 de maio de 1891**.

*Avaré, ontem,
 hoje e sempre.*

IDENTIDADE

EU CARREGO ESSAS HISTÓRIAS

*Símbolos, memória e afeto ajudam a explicar
por que Avaré é mais do que um território.
É uma cidade que se reconhece na própria história.*

Fabiana C. Rizzo | Em Pauta Avaré

Toda cidade guarda símbolos que ajudam a contar quem ela é. Em Avaré, essa identidade aparece na fé, na paisagem, na convivência e na memória preservada ao longo do tempo.

Entre essas marcas está a bandeira criada por Anita Ferreira de Maria, poetisa, escritora e jornalista que ajudou a registrar a história local com sensibilidade e compromisso.

Foi dela a leitura poética das cores que representam a cidade; o verde das matas, do campo e do café; o branco da paz e da serenidade do povo avareense; e o azul do céu que acompanha a vida da cidade.

Anita também deixou um legado na preservação da memória. O museu histórico que leva seu nome reforça que contar a história de Avaré é também uma forma de cuidar dela.

Minha bandeira tem nome de mulher.

- Verde - matas, campo e café
- Branco - paz e serenidade
- Azul - o céu de Avaré

*Avaré,
ontem, hoje
e sempre.*

“

*Preservar a memória
é uma forma de continuar
pertencendo.”*

PEQUENA
ATRAVESSA
GERAÇÕES.

SÍMBOLOS
QUE CONTAM
NOSSA
HISTÓRIA.

Avaré, ontem, hoje e sempre.

MEMÓRIA E PAISAGEM

EU VI ISTO MUDAR.

*Entre água, ruas, colinas e horizontes, Avaré aprendeu a crescer
sem perder a paisagem de vista.*



*A represa amplia
o horizonte e dá à cidade
uma dimensão de respiro.*



*O Cristo observa
a cidade de cima, como
quem acompanha
silenciosamente o tempo.*



*Da altura, Avaré revela
o encontro entre o urbano
e o verde.*



*Cada vista conta
uma parte diferente
da mesma história.*

“
*Eu me lembro
de quando isso
era diferente.
E gosto de ver
no que me tornei.*

AVARÉ SEMPRE EM NOSSOS CORAÇÕES



NOSSAS
PAISAGENS
CONTAM
GRANDES
HISTÓRIAS.

PAISAGENS

EU RESPIRO ÁGUA, FÉ E HORIZONTE

Entre a represa, a Matriz e os caminhos da cidade, Avaré encontra na paisagem uma parte importante da sua identidade.

A água que cerca, a fé que acolhe e o horizonte que inspira. Em Avaré, a paisagem não é apenas cenário, é parte viva da nossa história. A represa, com suas águas que refletem o céu e o futuro, revela a força de uma cidade que aprendeu a conviver com a natureza e a transformar esse encontro em qualidade de vida.

No coração da cidade, a Matriz se ergue como símbolo de fé e pertencimento. Suas torres não apenas apontam para o alto, mas lembram que Avaré é feita de pessoas que acreditam, que constroem e que mantêm viva a tradição de uma comunidade unida.

Entre a represa, a igreja e as ruas que se espalham, estão os caminhos de uma cidade que cresce sem perder suas raízes. É na harmonia entre natureza, fé e vida urbana que Avaré se revela todos os dias: acolhedora, inspiradora e única.



TRADIÇÃO
QUE ILUMINA
NOSSA CIDADE.

“
Há cidades que se explicam pelas ruas. Avaré também se explica pela paisagem.
”



FÉ QUE
TAMBÉM É
PAISAGEM.

Avaré, ontem, hoje e sempre.

PERSONAGEM

O AVAREENSE QUE CHEGOU AO GOVERNO DO PARANÁ

Da Vila Nenê ao Palácio Iguaçu, Paulo Pimentel construiu uma trajetória que atravessou política, comunicação e administração pública.

Fabiana C. Rizzo | Em Pauta Avaré

Antes dos jornais, das emissoras, da Assembleia Constituinte e do Palácio Iguaçu, havia Avaré. Foi em uma casa de esquina conhecida como Vila Nenê que, em 7 de agosto de 1928, nasceu Paulo Cruz Pimentel. Da cidade do interior paulista sairia um dos avareenses de maior projeção na política brasileira.

Aos 98 anos, completados em 2026, sua trajetória ainda mantém as raízes ligadas à cidade onde tudo começou.

Paulo Pimentel estudou Direito na tradicional Faculdade do Largo São Francisco, da Universidade de São Paulo. Depois, seguiu para o Paraná, onde sua vida profissional e política ganharia novos caminhos.

Em 1965, foi eleito governador do Paraná e assumiu em janeiro de 1966, aos 37 anos, tornando-se o mais jovem governador do estado até então. Durante sua gestão, o Paraná viveu investimentos em infraestrutura, energia, rodovias, telecomunicações e expansão do ensino superior no interior.

Em 1969, sancionou a lei que autorizou a criação das universidades estaduais de Londrina, Maringá e Ponta Grossa.

A comunicação também ocupou lugar importante em sua trajetória. Pimentel construiu um grupo empresarial que reuniu jornais, rádios e emissoras de televisão. Anos depois, retornaria à política nacional como deputado federal e participaria da Assembleia Nacional Constituinte, responsável pela elaboração da Constituição de 1988.

As raízes políticas da família também permaneceram em Avaré. Seu irmão Fernando Cruz Pimentel foi prefeito do município. Hélio Cruz Pimentel atuou como vereador e vice-prefeito. Décadas depois, Eduardo Pimentel Slaviero, neto de Paulo Pimentel, assumiu a Prefeitura de Curitiba em 2025.

Entre o menino nascido na Vila Nenê e o governador, empresário da comunicação e deputado constituinte passaram quase dez décadas. Os caminhos o levaram para longe. A origem, porém, permaneceu aqui.



Paulo Cruz Pimentel em registro histórico. Nascido em Avaré em 1928, tornou-se governador do Paraná aos 37 anos.

“
*Antes do
 Palácio Iguaçu,
 dos jornais e da
 vida pública,
 havia Avaré.*
 ”

UMA TRAJETÓRIA DE DESTAQUE

- **1928**
Nasce em Avaré
- **1966**
Assume o governo do Paraná
- **1969**
Autoriza universidades estaduais
- **1987**
Atua na Constituinte

*Avaré, ontem,
hoje e sempre.*

FUTURO

EU AINDA ESTOU COMEÇANDO

Celebrar 165 anos também é olhar para frente e perguntar que cidade Avaré deseja continuar sendo para quem já vive aqui e para quem ainda vai chegar.

Fabiana C. Rizzo | Em Pauta Avaré

Toda cidade que amadurece aprende a olhar para o passado com gratidão e para o futuro com responsabilidade.

Em Avaré, pensar adiante significa cuidar da qualidade de vida, valorizar as pessoas, abrir caminhos para o desenvolvimento e preservar aquilo que faz deste lugar uma cidade acolhedora.

Significa também apostar na juventude, no empreendedorismo, no turismo, na cultura e em políticas que ampliem oportunidades sem romper os laços de pertencimento.

Aos 165 anos, Avaré mostra que crescer não é apenas expandir território. É escolher, todos os dias, o que merece seguir vivo em sua própria história.



“**165 anos.**
E eu ainda estou começando.”
Eu sou Avaré.

Especial 165 anos | Revista Em Pauta 7

QUEM ME ESCOLHEU

AVARÉ TAMBÉM É FEITA DE AMOR EM TODAS AS FORMAS DE VIDA.

Cuidar de quem você ama
também faz parte
desta história.

*Pets também
fazem parte
de uma cidade
mais feliz.*



PULGA'S PET
HOTEL

PARABÉNS
AVARÉ
165 ANOS

15 DE SETEMBRO DE 2026

*Cuidar hoje
para um amanhã
sempre mais feliz.*



MESMA CIDADE.
MAIS HISTÓRIAS.
MAIS AMOR.

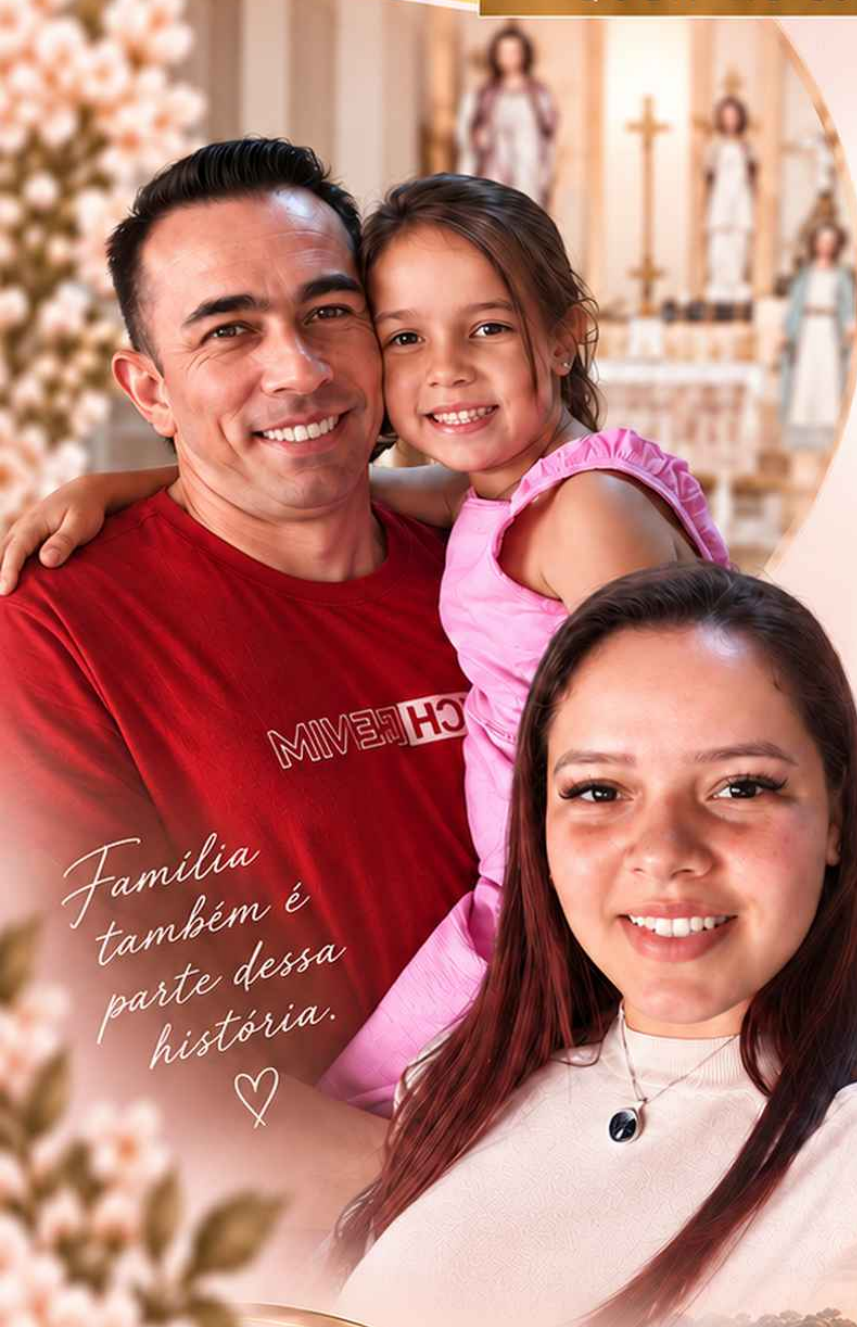
ESPECIAL EU, AVARÉ | EM PAUTA AVARÉ

08

Especial
165 anos

15 de setembro
de 2026

QUEM ME ESCOLHEU



*Família
também é
parte dessa
história.*
♡



*Beleza
também
transforma
lugares.*
♡

AVARÉ
SEMPRE EM
NOSSOS CORAÇÕES

JÉSSICA PANINI
— NAIL DESIGNER —

**PARABÉNS
AVARÉ**

*Que a beleza da nossa cidade
continue inspirando novos começos.*

— **165 ANOS** —

15 DE SETEMBRO DE 2026

Avaré
TERRA
DE GENTE LINDA



ESPECIAL EU, AVARÉ | EM PAUTA AVARÉ ♡

QUEM ME ESCOLHEU

STUDIO
Julia Mondini
Piercing e Estética Facial

PARABÉNS,
AVARÉ

*Celebrando a beleza, a autoestima
e o cuidado de quem faz Avaré brilhar.*

165 ANOS

15 DE SETEMBRO DE 2026

*Beleza
também
transforma
lugares.*
♡



ESPECIAL EU, AVARÉ | EM PAUTA AVARÉ

AVARÉ
SEMPRE EM
NOSSOS CORAÇÕES



EU, AVARÉ

165anos

1861 • 2026

EM PAUTA AVARÉ

165 ANOS.
E eu ainda estou começando.
Eu sou Avaré.

Histórias que aproximam. Pessoas que transformam.

empautaavare.com.br